# ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

As alterações comportamentais contribuem significativamente para a redução do consumo de água.

As Câmaras Municipais/entidades gestoras devem promover essa alteração de hábitos nos:

- Utentes de equipamentos escolares, desportivos e outros equipamentos coletivos;
- Utilizadores finais, domésticos, comerciais, industriais ou agrícolas.

As alterações de comportamentos englobam os usos de água nas atividades quotidianas, em casa, na escola, no trabalho, na cozinha, casa de banho, lavagem de veículos, rega de jardins, além das inerentes aos processos industriais de fabrico ou práticas agrícolas.

## INCENTIVOS À ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

- Adequação dos sistemas tarifários a critérios que incentivem o uso eficiente da água (escalonamento, etc.);
- Implementação do cálculo da **Pegada Hídrica Municipal**, que permita definir metas de redução dos consumos de água a nível local.

### Sensibilização, informação e educação

- Realização de ações de formação para aumentar o conhecimento dos gestores e operadores dos sistemas de abastecimento de água;
- Realização de programas de informação direcionados para todos os utilizadores em geral, visando a valorização da água e o seu uso;
- Atribuição de prémios e distinções oficiais que prestigiem as entidades produtoras de equipamentos e gestoras de sistemas pela sua eficiência e as entidades que demonstrem um bom uso eficiente da água (escolas, equipamentos desportivos, instalações de diversos setores socioeconómicos);
- Difusão de informação sobre formas de poupar água, direcionados a vários setores.

**CONTRIBUA PARA UMA GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA.**

### Regulamentação, Normalização e Certificação

- **Normas para boas práticas:** Elaboração de processos normativos a adotar por instituições, empresas ou cidadãos para redução do desperdício de água;
- Promoção da utilização de dispositivos com certificação de eficiência hídrica e produtos de baixo consumo;
- **Certificação Hídrica de Edifícios:** Promocão da Certificação Hídrica de edifícios, que fomente o conceito de "desempenho eficiente dos edifícios".

# EM SITUAÇÃO DE SECA

## ADOTE MEDIDAS DE GESTÃO MAIS RESTRITIVAS

- Intensificação de todas as medidas referidas;
  - Reajuste da tarifação, de modo a promover um menor consumo;
  - Proibição de utilização de água do sistema público de abastecimento, ou limitação do seu uso por determinados períodos em piscinas e similares, na lavagem de pavimentos e na rega de espaços verdes;

SAIBA MAIS EM:

www.portaldaagua.pt

ÁGUAS DE PORTUGAL

apa agência portuguesa do ambiente

ERSAR



**Não controlamos o tempo que faz, mas podemos controlar o que fazemos com o tempo.**

**Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca.**

## CÂMARAS MUNICIPAIS OU ENTIDADES GESTORAS

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

FUNDO AMBIENTAL

# REDUZA AS PERDAS. PROMOVA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA.

As Câmaras Municipais são essenciais na implementação de uma política de gestão e uso eficiente da água a nível urbano. Têm uma dupla função: como entidades gestoras são responsáveis pela distribuição de água potável aos consumidores; pela água que utilizam nos seus edifícios, equipamentos desportivos, espaços verdes são também consumidoras.

## Sistemas de abastecimento público

- Redução de perdas de água no sistema de abastecimento público:
  – Deteção e identificação de fugas existentes, através da instalação de contadores ou de sistemas de inspeção;
  – Correção dos problemas existentes, com substituição de componentes.
- Redução do consumo através da:
  – Utilização de equipamentos e dispositivos mais eficientes;
  – Redução de pressão no sistema público de abastecimento, mantendo-a no sistema de distribuição dentro dos limites convenientes.

## Sistema de distribuição em edifícios e instalações coletivas

- Redução de perdas de água no sistema predial de abastecimento, através da manutenção eficiente de todo o equipamento;
- Redução do consumo através de:
  – Redução de pressão no sistema predial de abastecimento, mantendo-a no sistema de distribuição dentro dos limites convenientes;
  – Isolamento térmico do sistema de distribuição de água quente;
  – Reutilização ou uso de água de qualidade inferior para fins adequados.

## Equipamentos e dispositivos em edifícios, instalações coletivas

- Redução de perdas de água através da manutenção eficiente de todas as tubagens, incluindo os sistemas de aquecimento e refrigeração de ar;
- Redução do consumo através de:
  – Adequação da utilização dos dispositivos existentes, como redução do volume de descargas de autoclismos, regulação do volume em urinóis em função do número de descargas, regulação dos temporizadores de torneiras;
  – Instalação de sistemas de aproveitamento de água da chuva;
  – Instalação de sistemas de reutilização de águas tratadas.

## Espaços Exteriores

- **Pavimentos:**
  Utilização de água residual tratada ou água da chuva na lavagem de pavimentos.
- **Frotas automóveis:**
  – Recirculação de água nas estações de lavagem de veículos;
  – Substituição de dispositivos de lavagem de veículos por outros que funcionem a pressão.
- **Jardins, espaços verdes, campos desportivos e similares:**
  – Adequação da gestão do solo, através da alteração das características do terreno para maior e melhor infiltração e armazenamento de água;
  – Adequação da gestão das espécies plantadas através da utilização de plantas naturais da região que requerem menos rega adicional;
  – Substituição dos métodos de rega por outros de menor consumo;
  – Alimentação de sistemas de rega por água residual tratada e da chuva.
- **Piscinas, lagos e espelhos de água:**
  – Realização periódica de ensaios de estanquidade, deteção de fugas e lavagem de filtros;
  – Redução de perdas por evaporação em piscinas, através da instalação de uma cobertura, quando não em uso;
  – Recirculação da água usada com um tratamento adequado;
  – Utilização de água da chuva para suprir necessidades de reposição de água.

